

## CRESCIMENTO DE *Callinectes danae* (DECAPODA, PORTUNIDAE) NO ESTUÁRIO DE SANTOS E SÃO-VICENTE, SP, BRASIL

SCALCO, Allan Cesar Silva<sup>1,5</sup>; TOMÁS, Acácio Ribeiro Gomes<sup>2,5</sup>;  
SEVERINO-RODRIGUES, Evandro<sup>3,5</sup>; SOUZA, Marcelo Ricardo<sup>4,5</sup>;  
FAGUNDES, Lucio<sup>4,5</sup>; TUTUI, Sergio Luiz dos Santos<sup>4,5</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduando – Mestrado - Instituto de Pesca. allanscalco@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador - Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

<sup>3</sup> Co-orientador - Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

<sup>4</sup> Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

<sup>5</sup> Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP  
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

O estudo de crescimento em crustáceos é de extrema importância, pois, além de fornecer informações sobre o ciclo de vida da espécie, os parâmetros estimados levam à avaliação do impacto das pescarias sobre os estoques, criando alternativas de manejo pesqueiro das espécies exploradas. Com objetivo de estimar os parâmetros de crescimento de machos e fêmeas de *Callinectes danae*, analisaram-se dados mensais entre ago./2010 e dez./2011. Um total de 2.801 exemplares (2.333 machos e 468 fêmeas) foi obtido com equipamentos de pesca de diferentes seletividades (arrasto, espinhel-de-iscas, emalhe e puçá). A estimativa dos parâmetros de crescimento foi realizada pelo programa FISAT 1.2.2 (FAO-ICLARM *Stock Assessment Tools*). As distribuições de frequências de comprimento com intervalos de 5,0 mm foram analisadas a partir do método de Bhattacharya, pelo qual as componentes normais foram decompostas. Como o método é subjetivo, os resultados de cada decomposição por mês foram aceitos quando o índice de separação (SI) foi maior que 2. Paralelamente, estes resultados foram comparados com a rotina NORMSEP (“Normally Separation”), presente no mesmo programa, e analisados graficamente de modo a caracterizar o crescimento em meses consecutivos, definindo as coortes etárias relativas. Os parâmetros da equação de crescimento de von Bertalanffy ( $K$ , taxa anual de crescimento; e  $LC_{\infty}$ , largura da carapaça máxima teórica) foram obtidos pela rotina ELEFAN I, tendo o valor de  $R_n$  (índice de ajuste) como critério de estimativa. Considerando o valor de  $K$  e o de  $t_0$  como zero, a longevidade da espécie foi estimada pela equação de Taylor. Para os machos, os parâmetros de crescimento foram estimados como:  $LC_{\infty} = 126$  mm e  $K = 0,96.\text{ano}^{-1}$ , e para as fêmeas:  $LC_{\infty} = 110$  mm e  $K = 0,86.\text{ano}^{-1}$ . A longevidade foi estimada para ambos em três anos. Os valores de  $K$  obtidos no presente estudo foram superiores aos registrados em estudos com a espécie em Santa Catarina, inferiores aos encontrados na Baía de Guanabara (RJ) e mais próximos aos obtidos na Venezuela ( $K=0,84.\text{ano}^{-1}$  para machos). Essas diferenças podem ser reflexo tanto da metodologia como das variáveis abióticas. Até o momento não havia na literatura informações referentes a esses parâmetros sobre a espécie no estuário de Santos e São Vicente, impossibilitando comparações de possíveis influências da latitude sobre o crescimento de *C. danae*, bem como o fornecimento, *a posteriori*, de estimativas das taxas de mortalidade, empregadas no ordenamento e manejo pesqueiro das espécies comerciais.

Palavras-chave: siri-azul, parâmetros populacionais, pesca, espinhel-de-iscas